



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS

Maria Fernanda Crescencio Silva;
Fabíola de Sousa Braz Aquino;
Mônica de Fátima Batista Correia

Programa de Monitoria

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Psicologia Escolar Educacional é um vasto campo de estudo, pesquisa e atuação que busca sempre aprimorar suas propostas, modelos de atuação e conceitos, exigindo assim, de seus profissionais, uma atualização contínua de seus conhecimentos (Marinho-Araújo, 2014; Silva e Braz Aquino, 2023). Segundo Marinho-Araújo (2015), a(o) psicóloga(o) escolar deve intervir em prol da conscientização e empoderamento do coletivo da escola, atuando de forma preventiva, dinâmica, participativa e sistemática, superando assim, as práticas adaptacionistas e as ideias de fracasso escolar que culpabilizam o estudante.

No cenário municipal, a lei ordinária nº 7846 de 1995 tornou obrigatória a presença de psicólogos(as) e assistentes sociais nas escolas, o que faz o conhecimento nesse campo ainda mais pertinente para uma atuação consciente e crítica na área. A literatura defende a ideia de que a(o) psicóloga(o) escolar deve atuar aumentando a qualidade e eficiência do processo de ensino-aprendizagem (Correia, Lima e Araújo, 2001). Conforme estudos da área, deve se considerar que cada instituição possui diferentes atores e relações sociais, além de uma relação ativa com políticas de educação que constroem a identidade do psicólogo(a) (Libâneo e Feitosa, 2024).

Sendo assim, a monitoria de Psicologia Escolar Educacional tem como objetivo contribuir para a formação de futuros(as) psicólogos(as) com conhecimentos acerca da Psicologia Escolar Crítica necessários para uma atuação qualificada nos contextos escolares, através de uma mediação da relação professor-aluno, possibilitando um aprendizado mais completo.

METODOLOGIA

No semestre de 2023.2, em sala de aula, as atividades foram voltadas para prestar auxílio à docente, iniciando com a exposição de textos correspondentes ao conteúdo, sempre com a presença da docente em sala. Nos demais momentos foram realizadas ações como: organizar materiais e disponibilizar para turma; mediar o contato dos discentes com a docente e tirar dúvidas pontuais acerca das atividades de avaliação, via Whatsapp. Todas estas atividades foram construídas com o apoio da docente, que guiou a procura de textos complementares para auxiliar os alunos na construção de suas avaliações, e a supervisão dos slides apresentados pela monitora.

No semestre de 2024.1, as atividades foram o apoio à docente, avaliação de apresentações e exposição do capítulo de Libâneo e Feitosa (2024). Para a correção das avaliações, o trabalho em parceria com a docente foi feito a partir de orientações, utilizando também de planilhas de avaliação. A atuação para além da sala contou com monitorias no contra turno para as avaliações, disponibilidade para possíveis dúvidas via Whatsapp, correção de avaliações discursivas e monitoramento de atividades realizadas pelos discentes.

Em relação à inovação, nos dois períodos, nas avaliações em grupo, as docentes propuseram que os discentes produzissem materiais inovadores como forma de intervenções no campo escolar. Dentro disso, a atuação da monitoria foi voltada para auxiliar os discentes na construção do conhecimento, orientando as possibilidades à luz das teorias estudadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria proporciona experiências clássicas e significativas para a iniciação à docência, que permitam ao discente viver o ensino por outra perspectiva. Em especial, durante estes períodos, se destaca o aprendizado que as docentes proporcionaram com a relação professor-aluno, ao buscarem criar com as turmas um contato pautado no diálogo e construção conjunta. Entender a dinâmica de uma turma, suas relações e as particularidades de cada aluno são aspectos fundamentais para a atuação do docente. Aprender isso durante a experiência de monitoria, contribui para a formação trazendo uma visão de ensino distinta da tradicional e com resultados gratificantes.

Outro aspecto a ser destacado é o aprofundamento da teoria, necessário durante a atuação como monitora. Estar apto para mediar o conhecimento teórico para os discentes exige leituras detalhadas, pesquisas e conversas com as docentes de forma constante, proporcionando à formação profissional uma base teórica importante para a futura atuação na área. As exposições dos textos realizadas durante a monitoria foram as principais atividades que auxiliaram o aprendizado de tais teorias, além de colocar em prática a necessidade de entender os alunos e criar aulas que fossem atrativas e construtivas para eles.

Ademais, a iniciação à docência pela perspectiva da Psicologia Escolar trouxe aprendizados teóricos e práticos que conscientizam de que maneira esta área da Psicologia atua. Como colocado por Marinho-Araújo (2015), a(o) psicóloga(o) escolar deve estar no e com o coletivo, mediando as relações dos atores institucionais e se relacionando com eles, a fim de compreender suas demandas e intervir de forma preventiva.

Logo, estas atividades exercidas ao longo do projeto propiciam ao ensino, uma experiência mais produtiva e completa para a formação dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a iniciação à docência em Psicologia Escolar Educacional foi uma experiência de descoberta e direcionamento profissional. Aprofundar o conhecimento sobre a atuação da(o) psicóloga(o) escolar, as teorias, conceitos e exercer o pensamento crítico sobre esse campo oportunizam uma base sólida para uma futura atuação profissional. Como destaque à experiência de monitoria, entender mais sobre como o papel de um(a) docente vai para além da sala de aula foi marcante, ao realizar planejamentos da disciplina e ter acesso às demandas individuais de cada aluno. Logo, ter acesso a esta experiência do tripé acadêmico, põe às claras o admirável trabalho de docência.

REFERÊNCIAS

CORREIA, M. F. B., LIMA, A.P. B. & ARAÚJO, Cláudia R. As contribuições da psicologia cognitiva e a atuação do psicólogo no contexto escolar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2001.

LIBÂNEO, C. L., & FEITOSA, L. R. C. Psicologia escolar educacional. Em M. F. Diogo (Org.), *Diálogos interdisciplinares em psicologia e educação* (pp. 149-156). Editora Pedro & João, 2024.

MARINHO ARAÚJO, C. M. Psicologia escolar para todos: A opção pela intervenção institucional. Volume 19, n. 1. *Psicologia, Educação e Cultura*. 2015.

SILVA, G. É. F. S. & BRAZ AQUINO, F. S. Atuação de psicólogos escolares na educação básica: um levantamento nacional e internacional da literatura. *Perspectiva*, 2023.